Voz da
Resistência
Popular-Maubere

Timor Leste 1987.

01 TL3730

N O T Í C I A S

I. Propagandas e ameaças das autoridades ocupacionistas a população nas vésperas das eleições.

a. Assiste-se todos os dias ameaças e intimidações por parte das autoridades ocupacionistas a população civil principalmente nos interiores da ilha para que durante as eleições evitem o máximo possível as desordens e boicotes.

b. Nos princípios deste mês até a presente data em todos os sucos "desa", fazem ensaios e ensaios para habituar a população a votar durante as eleições. Todos são obrigados a participar nestes ensaios.

c. Mobilizam pessoas do governo com ordens de instruir o povo para que todos escolhem somente o " GOLKAR", se querem salvar a vida e viver em paz.

d. Propagação diária dos agentes do governo ao povo, que em Timor há só um partido escolhido pelo povo 'Golkar', doutra forma a situação tornaria mais pior.

e. Aqueles que não querem tomar parte ou dar votos por outros motivos são considerados comunistas, revoltosos e antiPancasila. Estes tais tem apenas três alternativas a escolher: Atauro, Comarca ou a morte.

f. Os que têm relacões com os guerrilheiros é avisá-los para que durante as eleicões não perturbem o povo, caso contrário os lugares afectados pelos assaltos ou dos que pretendem criar desordens, a populacão civil pagaria as favas.

g. Ordem dos militares e do governo local com promessas de receber dinheiro todos os "buati", "camat" e "kepala desa" que trabalham e contribuem para o bom andamento e sucesso das eleições. Caso surgir alguma desordem eles serão os responsaveis, com ameaças de prisões ou penas de morte.

h. O candidato de Golkar para as eleições é o sr. Kristiadi (mais outros). Kristiadi é um javanês com residência e repartição em Jacarta, secretário do Centro dos Estudos Estratégicos de Indonesia. É escolhido pelo governo central (mas dizem que o povo) de Jacarta sem os timorenses o conhecerem. Timorense)

II. Para manter ordem durante as eleições e evitar os possiveis ataques dos guerrilheiros e revoltas por parte da população civil o general Moerdani aumentou e intensificou as forças, aviões de caça no aeroporto de Baucau, armou "hansips", "wanras", "ratis", agentes secretos, etc. Ninguém pode falar mal ou dizer coisas contrárias as ordens do governo ocupante porque os agentes secretos estão em todos os lugares. Nas escolas encarregam alguns estudantes como bufos dos seus colegas, nos mercados ou ambientes sociais estão os inteis, nas igrejas estão os inteis que vão a missa com trabalho de ouvir o que é que diz o padre, o catequista, a madre, etc.etc., nas repartições públicas estão outros funcionários

que receberam já instrução de espiar os seus colegas principalmente timorenses, nas unidades militares estão outros militares inteis que espiam os seus colegas, nas polícias fazem o mesmo, nos sucos, postos e concelhos tudo está controlado pelos inteis.

-Antes das eleições está proibido a conversa em grupos de mais de três pessoas nas ruas, estradas, e em casas particulares.

-Para evitar as continuas e possíveis ataques dos guerrilheiros os militares indonésios estão fazendo ofensivas e campanhas para as montanhas e interior da ilha.

III. -A desconfiança dos militares e agentes secretos a mons. Belo têm aumentado muito nos princípios deste ano apesar dos seus esforços de conquistar a simpatia dos militares. Na visita do ministro Moctar a Dili levou consigo alguns jornalistas estrangeiros de confiança com o fim de entrevistar mons. Belo, mas este recusou de receber jornalistas no paço episcopal de Lecidere porque sabia já de antemão que os jornalistas eram pessoas do Moctar; alguns jornalistas voltaram tristes comentando durante a viagem de Dili a Jacarta que foi um trabalho inútil ir a Timor sem entrevistar o represente mais importante e licito do Povo Maubere junto das autoridades ocupacionistas. A Carrascalão nem se atreveram de lhe fazer uma mínima pergunta, porque.....

Os militares e autoridades ocupacionistas não olham com bons olhos ao mons Belo, os seus passos são todos contados, as suas viagens e visitas são todos vigiados e espiados pelos agentes secretos, "Intel".

IV. Ano passado (princípios) os indonésios mandaram um rapaz partir a estatua de Cristo em Comoro com promessas de receber dinheiro. Nos princípios deste ano (Janeiro), fizeream mais outra preparação e partiram a estatua de N. Senhora em Lahane-Seminário. Estão preparando mais outros com o fim de partir as estátuas de Dare, Becora e Lecidere com promessas de receber " jutas " de rupias, mas desta vez o plano ficou descoberto e os cristãos fazem vigilâncias todas as noites nos lugares onde estão as estátuas.

dada em Timor Leste aos 12/4/87

Voz de Maubere

por Jaquel Machado